

A incompetência premiada

Outro escândalo ocorrido nas dependências do Poder Legislativo, desta vez com a cumplicidade do Poder Executivo, foi a criação do Banco Meridional do Brasil para amparar os 25 mil funcionários do Banco Sul-brasileiro, estourado pela incompetência e pela corrupção de seus dirigentes, a maioria militares da reserva que haviam gerido o Montepio da Família Militar, proprietário de parte do controle acionário do estabelecimento.

Apesar da resistência dos deputados nortistas e nordestinos, Câmara e Senado terminaram por aprovar a solução estatizante, que envolveu investimentos de mais de um trilhão e 600 bilhões de cruzeiros, afora o dinheiro que o governo federal já havia colocado no estabelecimento arruinado.

Deputados pianistas

Ó desprestígio da Câmara teve origem recente nos chamados deputados pianistas. Durante a votação da emenda dos dois turnos nas eleições municipais, pelo menos nove deputados do PMDB, PFL, PDS foram flagrados e fotografados, votan-

do duas vezes, fraudando, portanto, o resultado obtido. A única punição aplicada foi a censura da Mesa diretora.

Ausência

O que tem, porém, escandalizado a opinião pública nos últimos tempos é a ausência aos plenários e comissões técnicas. Senadores e deputados, angustiados com o receio de não se reelegerem, ano que entra, permanecem em seus Estados em contato com as bases ou participando da campanha municipal. Com isso, os plenários da Câmara e do Senado ficam entregues às moscas, sem quórum para a aprovação de matérias.

A pressão dos veículos de comunicação mostrando, diariamente, os plenários vazios, começa a sensibilizar a Mesa da Câmara que vai rever sua posição inicial. Ela optara pelo esforço concentrado de oito presenças por mês, devido à campanha eleitoral. Agora, já se dispõe a cortar o *jeton* de quem não comparecer, conforme a Constituição. Providência a que a Mesa do Senado ainda não se animou.